

MAPEAMENTO DA DIVERSIDADE CULTURAL NA GUINÉ-BISSAU

Nô Firmanta: Uma Iniciativa do Laboratório de Aceleração e Plataforma Na Nô Mon, com o Apoio do Grupo de Auscultação de Jovens para o Programa Da Nações Unidas para Desenvolvimento





ÍNDICE

| INTRODUÇÃO | 4 |
|--------------------------------|----|
| DADOS RECOLHIDOS NAS REGIÕES | (|
| REGIÃO DE QUINARA | r |
| REGIÃO DE TOMBALI | 1 |
| REGIÃO DE BAFATÁ | 1! |
| REGIÃO DE GABU | 19 |
| REGIÃO DE OIO | 2. |
| REGIÃO DE CACHEU | 26 |
| REGIÃO DE BIOMBO | 29 |
| REGIÃO DE CACHEU | 32 |
| ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS | 3! |
| CONCLUSÃO | 3' |
| | 3 |





O presente relatório apresenta os resultados do inquérito sobre a compreensão da perceção da diversidade cultural na Guiné-Bissau, realizada no âmbito da iniciativa Nô Firmanta do Laboratório de Aceleração em parceria com a Plataforma Na Nô Mon do PNUD, realizado em todas as regiões do país, incluindo o setor autónomo, de 3 a 26 de maio de 2023.

A elaboração deste relatório tem como objetivo mostrar de forma sucinta as diferenças culturais (o modo de vivência) de cada região, e principalmente, a forma como cada povo interpreta o conceito de cultura. Um inquérito com 21 perguntas foi aplicado a um grupo de pessoas. A metodologia utilizada no âmbito deste estudo permitiu de certa forma entender através desta amostra (que pode ser considerada aleatória simples) as diferentes realidades sócias culturais de cada comunidade, as principais necessidades de cada povo, a interação entre o poder, a tradição e a família.

- Região de Quinara (Buba)
- Região de Tombali (Catió)
- Região de Gabu (Gabu)
- Região de Bafatá (Bambadinca e Bafatá)
- Região de Oio (Mansoa, Bissorã e Farim)
- Região de Cacheu (Canchungo e São Domingos)
- Região de Biombo (Quinhamel e Prabis)
- Região de Bolama Bijagós (Bubaque e Bolama)
- Setor Autónomo de Bissau

Compreender a forma como cada etnia observa a cultura e como cada comunidade se relaciona com o poder tradicional, é um elemento importante para o desenvolvimento e implementação de ações que visem impulsionar o crescimento ou desenvolvimento local.

Portanto, a cultura precisa ser pensada em toda a sua amplitude. As comunidades que compõem diferentes regiões do país precisam ser ouvidas, e as suas vozes merecem uma atenção especial de todo o qualquer cidadão que queira ver a nossa nação desenvolvida e valorizadora da cultura de *guinendade*.

DADOS RECOLHIDOS NAS REGIÕES

Este relatório visa proporcionar um contexto mais abrangente do país, especialmente para aqueles que regularmente se dedicam à execução de atividades e que, por vezes, necessitam de uma compreensão mais aprofundada das regiões, visando potencializar o impacto de suas ações.

DADOS RECOLHIDOS NAS REGIÕES

REGIÃO DE QUINARA



Assim como em todas as regiões do país, a região de Quinara comporta em si um misto de religiões e culturas, determinadas pelas etnias que povoam a localidade. As etnias Balanta e Biafada têm maior expressão, correspondendo a 36,7% e 35,2/ da população residente, tendo uma presença significativa de Mandingas e Fulas. Na região de Quinara, a religião muçulmana é predominante, correspondendo a 45,8%, contra 19,4% de cristãos, e 6,2% animistas. Cerca de 7,1% da população não possui nenhuma religião.

Na região de Quinara, a economia local baseia-se na agricultura e pesca artesanal, sendo que o comércio tem ganhado espaço nos últimos anos.

Principais atividades económicas de Quinara



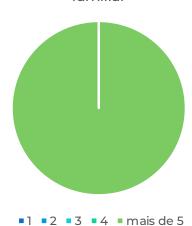




O inquérito no âmbito da iniciativa Nô Firmanta foi realizado no setor de Buba, capital da região de Quinara.

Na região de Quinara, por cada agregado familiar, vivem geralmente mais de cinco pessoas, e pelo menos dois membros da família frequentam a escola, e mais de três membros têm um trabalho através do qual conseguem manter o bem-estar de todos os membros do agregado.

Número de pessoas por agregado familiar



De acordo com os dados recolhidos, que igualmente se apresentam no gráfico abaixo, a maior parte dos cidadãos da região, principalmente os jovens, participam em organizações juvenis, e igualmente têm acesso a escolas, sendo que a grande parte dos entrevistados referiram estar no ensino secundário ou superior.

Participação associativa



Níver académico



Relativamente a formas de iluminação por agregado familiar, grande parte das famílias usam o painel solar para a iluminação, sendo que uma minoria usa vela e geradores.

As pessoas nesta localidade se casam entre os 15 a 35 anos, sendo que a decisão para a realização da cerimónia cabe, na maioria das vezes, ao homem (noivo ou pai da noiva).

A cultura, segundo os dados, tem a ver com a forma como um povo ou etnia demonstra a sua tradição, seja através da dança, circuncisão, da música ou casamento.



Os homens na região de Quinara, na sua maioria, usam calça e camisa social, e as mulheres usam trajes longos, em especial os vestidos designados esperas. As pessoas se cumprimentam através do aperto de mão, que reduziu drasticamente nos tempos da COVID-19, e no momento das interações, as crianças e os jovens não podem manter o contacto visual com os adultos, pois esse ato é considerado de falta de respeito.

Vestuário para homens e mulheres



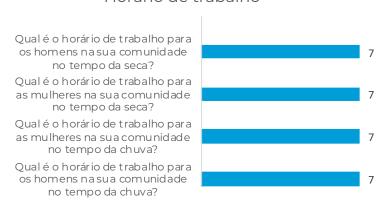
Na cidade de Buba, o estilo musical mais ouvida é o Gumbé, um género musical tradicional da Guiné-Bissau.

Estilo musical mais ouvido



O horário de trabalho para homens e mulheres, sendo época chuvosa ou seca, é no período de manhã. No entanto, a população local considera a região segura. O horário para as atividades económicas tem mais a ver com a disponibilidade financeira do setor e o momento que cada família opta por fazer as suas compras.

Horário de trabalho



As redes socias mais usadas nesta localidade são o WhatsApp em primeiro lugar, seguido de Facebook. Nos momentos de lazer, a maioria dos inqueridos respondeu que as atividades de lazer no setor são a natação, futebol e djumbai nas bancadas.

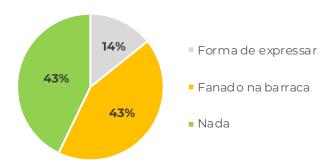
Uso das redes sociais



Os pratos típicos da região são: refogado com caranguejo e peixe seco, caldo de chabéu, brindje de bagre.

Relativamente a questão sobre o que gostaria que fosse mudado em sua comunidade, a maioria diz não ter opção, sendo que uma pessoa respondeu que se pudesse, mudaria a forma como é realizada a cerimónia de circuncisão nas barracas sem segurança e uma outra pessoa respondeu que mudaria a forma como a mulher é sempre relegada a funções secundárias, e a violência que muitas sofrem.

Práticas tradicionais que deveriam ser mudadas



Principais atividades económicas de Quinara







As mulheres é que cuidam da higiene da casa, das refeições e de todos os trabalhos domésticos.

Doença que mais afeta a região



A doença que mais afeta a comunidade é a malária (paludismo), e geralmente os centros de saúde ficam de 1 a 5 quilómetros de distância, e o atendimento nos serviços de saúde para as pessoas com deficiência é considerado razoável.

A região de Quinara conta com a presença do poder tradicional, exercido pelos régulos, que têm o poder de participar nas grandes reuniões e decidir sobe assuntos importantes da vida da população, como fanado e grandes cerimónias, e também tem o poder de mediar e resolver conflitos.

Poder do regulado









REGIÃO DE TOMBALI

Na região de Tombali, encontram-se várias etnias, entre as quais Balanta (46,9%), Fula (20,9%), e ainda Felupes e Saracolé, que correspondem a menos de 1% da população local, sendo a religião islâmica a mais predominante. No âmbito da iniciativa Nô Firmanta, o inquérito foi realizado no sector de Catió, Capital da região com 1.020.1 quilómetros quadrados.

De acordo com dados recolhidos, a maior parte dos entrevistados da região não participam em organizações juvenis, e normalmente, há mais tendência dos jovens e adultos terminarem os estudos no ensino secundário, pois a região não tem estruturas para a formação superior.

Faz parte ou é membro de alguma associação, associação de jovens, grupo de futebol, grupo desportivo, ONG, bancada, grupo da Igreja ou outro?



Nível de Escolaridade



Para a iluminação nos agregados familiares, atualmente usa-se mais painéis solares, e uma grande parte das famílias residentes usam velas, sendo uma minoria usuária de geradores. A maioria dos agregados familiares na região de Tombali compreende mais de cinco membros, e não há muitos casos de pessoas com deficiência nestes agregados. Nos membros da família, normalmente a maioria estuda e outros têm algum tipo de trabalho através do qual ajudam nas despesas da casa e dos estudos.

Iluminação no agregado familiar



Numero de pessoas por agregado familiar



Segundo os dados recolhidos, a população de Tombali, em especial, cidade de Catió, vêm a cultura como usos tradicionais que os mais velhos praticam, e que são transmitidos para a nova geração através da educação e a manifestação de uso e costumes de uma etnia. Todos da comunidade têm conhecimento sobre algum ritual, sendo que os mais mencionados foram o fanado, a dança e o casamento, e, em cada sete jovens, pelo menos cinco cumprem com um destes rituais tradicionais.





Consomem mais as músicas tradicionais, e consideram a sua comunidade segura. A principal atividade económica da comunidade é a agricultura, através do qual sustentam a família. Em Catió, o horário de trabalho para os homens e assim como para as mulheres na época da chuva e da seca é sempre de manhã.



Na comunidade de Catió, a decisão sobre o casamento cabe quase sempre aos pais da noiva ou aos anciões, que podem ser os tios e avós, a idade de casamento na comunidade é compreendida entre os 15 a 24 anos.

Para a população local, os rituais que os diferenciam das outras regiões e culturas são o fanado e a dança tradicional.

O uso de vestuário para os homens são calças e camisas, e para as mulheres vestidos e trajes longos. Segundo eles, a saudação se faz com o aperto das mãos, e não mantêm contacto visual durante as interações por respeito e consideração aos mais velhos. As redes sociais mais utilizadas são o WhatsApp e Facebook, e as atividades de lazer existentes na região são o desporto e a dança. Têm como pratos tradicionais: futi, lalu, refogado de cacre, sigá e caldo de mancara.

Em termos de identidade cultural, gostariam que as cabanas para o fanado e decisões de casamentos fossem mudadas na sua comunidade. Relativamente a divisão do trabalho nas suas casas, as mulheres são encarregues de fazer os trabalhos domésticos e os homens trabalham no campo, sempre no período de manhã, e o lazer só no período da noite.



A comunidade é mais afetada com a doença de malaria/paludismo, e a distância para o centro de saúde é de seis a 10 quilómetros. Consideram que o atendimento para as pessoas com deficiência na comunidade é normal.

Na região de Tombali, em especial no setor de Catió, existem regulados, e os régulos são os defensores dos poderes tradicionais, sendo responsáveis por intermediar e resolver os conflitos (que podem ser sobre a posse das bolanhas, terrenos para a construção), e ainda podem ditar as regras de convivência na comunidade.









REGIÃO DE BAFATÁ

A Região de Bafatá, localiza-se na província leste da Guiné-Bissau às margens da foz do Rio Campossa com o Rio Geba. Comporta seis sectores, Bafatá, Contuboel, Bambadinca, Galomaro, Gã-Mamudo e Xitole.

Os grupos étnicos de maior expressão na cidade- sector são os fulas (50%), com a presença considerável de mandingas (correspondendo a 23%). Além destes grupos, há representação de todas as origens guineenses. A religião predominante na cidade-sector é o islão, havendo uma minoria importante de cristãos.

O setor de Bafatá tem uma forte presença das organizações da sociedade civil, o que cria um ambiente favorável a participação ativa da população, principalmente os jovens no processo associativo.

> Faz parte ou é membro de alguma associação, associação de jovens, grupo de futebol, grupo desportivo, ONG, bancada, grupo da Igreja ou outro?



Nível de Escolaridade



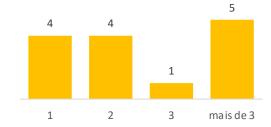
Uma parte das famílias normalmente usam o painel solar para a iluminação, e alguns usam a energia fornecida pela rede elétrica.

Iluminação no agregado familiar



Nos agregados familiares, a tendência é encontrar mais de cinco membros por cada família, e não há muita presença de pessoas com deficiência nas famílias. Entre membros das famílias residentes num agregado, num universo de mais de cinco, três trabalham e também estudam.

Entre os membros residente nesta família, quantos trabalham?





A comunidade vê a cultura como a identidade de um povo ou de um determinado grupo, outros vêm-no como a manifestação da música e dança, o modo de viver o os costumes. Todos da comunidade conhecem um ritual, podendo ser a cerimónia do casamento, as danças, o fanado, e a música, e alguns cumprem com esses rituais.

Na comunidade de Bafatá, a decisão sobre o casamento recai sobre os pais ou encarregados de educação, e a idade para o casamento compreende-se entre os 15 a 35 anos de idade.

A comunidade vê a cultura como a identidade de um povo ou de um determinado grupo, outros vêm-no como a manifestação da música e dança, o modo de viver o os costumes. Todos da comunidade conhecem um ritual, podendo ser a cerimónia do casamento, as danças, o fanado, e a música, e alguns cumprem com esses rituais.

Na comunidade de Bafatá, a decisão sobre o casamento recai sobre os pais ou encarregados de educação, e a idade para o casamento compreende-se entre os 15 a 35 anos de idade.

O traje comum para a população local é o uso de roupas que cobrem o corpo todo, para os homens é o traje muçulmano denominado é sabadora e para as mulheres, panos ou saias longas.

Assim como nas outras comunidades, as interações são igualmente sem o contacto visual, quando se trata de um jovem e um adulto a conversar.

A música mais ouvida é a música tradicional, e o setor é considerado seguro.

A principal atividade da região é a agricultura com um misto de comércio. A maior parte dos entrevistados praticam o comércio, e o lucro das suas atividades económicas é destinada para suportar as despesas da casa.

Qual é a principal atividade na sua região?



O horário de trabalho nas épocas chuvosas e secas, para homens e mulheres é o período de manhã.

A rede social mais usada em Bafatá é o WhatsApp.

As atividades de lazer mais presentes são o desporto, seguido de passeios e djumbai.

Os pratos típicos da região de Bafatá são o Futi, Djambó, Caldo de Mancara.

Em termos da identidade cultural, alguns entrevistados gostariam que a forma de realização do casamento fosse mudada, deixando a prática do casamento forçado. Também, gostariam que a circuncisão das mulheres (mutilação genital feminina) fosse abolida.

Em casa, as mulheres e meninas se encarregam de todos os trabalhos domésticos, e normalmente, o período de trabalho é de manhã a tarde, e o lazer fica para a noite.

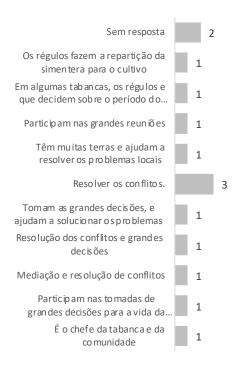
A doença que mais afeta a comunidade é a malária, e a distância das casas com o centro de saúde normalmente é de 1-5 quilómetros ou de 1-6 quilómetros. A qualidade de atendimento para as pessoas com deficiência é normalmente razoável.



Em Bafatá, existem regulados, e os régulos são vistos como chefes das tabancas e participam nas tomadas de decisões importantes, e resolvem conflitos.

Normal

Qual é o poder dos regulados em comparação à comunidade?





REGIÃO DE GABU

A Região de Gabu, tem cinco setores, entre os quais: Boé, Gabu, Pirada, Pitche e Sonaco. As etnias fula e mandinga correspondem a 79,6% e 14,2% respetivamente. A maioria da população desta região pratica a religião muçulmana (77,1%).

Assim como em Bafatá, na região de Gabu há uma forte presença das associações de base comunitárias, o que cria condições a participação dos jovens no processo do associativismo.

Do total de nove entrevistados, oito estão a frequentar ou pararam os estudos no ensino secundário, e um frequenta o ensino superior.

Nível de Escolaridade



Normalmente, vivem mais de cinco pessoas em cada agregado familiar, e para a iluminação nos respetivos agregados, usam painel solar, ou consomem a energia das redes elétricas.

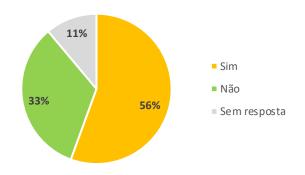


Iluminação no agregado familiar



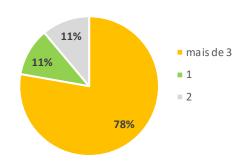
Entre os inqueridos, cinco afirmam viver com pessoas com deficiência.

Vive com alguém com deficiência?



Entre os membros residentes por família, mais de três pessoas costumam ter um trabalho, e mais de três também frequentam a escola. O rendimento que as atividades económicas proporcionam é canalizado para a aquisição dos materiais escolares e para as despesas da casa, principalmente com a alimentação.

Entre os membros da família residente nesta família, quantos trabalham?



Qual é o destino de dinheiro que ganha?



A cultura é vista como as manifestações de cada etnia, a música, a dança, o casamento, em suma, a nossa identidade, e a população local tem conhecimentos dos rituais tradicionais, como a cerimónia do casamento, a dança, e o fanado.

A decisão sobre o casamento cabe aos pais, aos anciões, e a idade para o casamento é entre os 15 aos 35 anos.

Quem decide sobre o casamento na sua comunidade?



Os rituais que diferenciam a comunidade de Gabu das outras são o casamento e a dança fula. Em termos de identidade cultural, alguns dizem que gostariam que a forma de praticar o fanado fosse mudado.

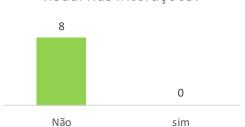
Em termos de identidade cultural, o que gostaria que fosse mudada na sua comunidade?



Por norma, a população usa sempre trajes longos em qualquer situação.

A forma de saudação entre os membros da comunidade é através da saudação oral, e o contacto físico (aperto das mãos), é um ato que se verifica mais entre homens. Por respeito e educação, não se deve manter o contacto visual nas interações, principalmente com os adultos.

Mantém-se o contacto visual nas interações?



O estilo musical mais tocado em Gabu é a música tradicional. Os moradores consideram a comunidade segura e segundo eles, a principal atividade é o comércio.

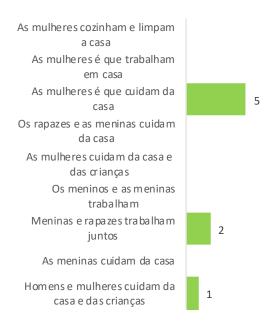
O horário de trabalho para homens e mulheres, seja na época chuvosa ou seca, é o período da manhã.

Na comunidade de Gabu, a rede social mais usada é o WhatsApp, e nos momentos de lazer, jogam futebol, fazem rodas de djumbai.

Os pratos tradicionais de Gabu são o djambó, futi, caldo de chabéu, caldo de mancara.

Nesta comunidade, os trabalhos domésticos são da responsabilidade das mulheres, havendo uma certa presença, ainda que reduzida, de agregados onde meninos e meninas repartem os trabalhos domésticos.

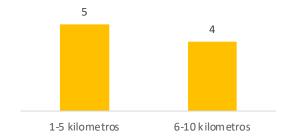
Divisão dos trabalhos domésticos



A doença que mais afeta a comunidade é a malária/paludismo, e a distância que se percorre para o centro de saúde é de 1 a 5 quilómetros ou 1 a 6 quilómetros. Consideram o atendimento a pessoas com deficiência razoável.

Em Gabu, existem regulados. Os régulos

Que distância tem de percorer para o centro de saúde mais perto da sua casa?



ajudam a resolver os conflitos antes da intervenção da força policial, e também decidem sobre as épocas do fanado.



REGIÃO DE OIO

Na Região de Oio, as etnias Balanta e Mandinga representam 43,6% e 32,9% da população local, e os muçulmanos correspondem a 47,1%, os animistas a 20,8% e os cristãos a 15,8%. A região de Oio tem cinco sectores, a saber: Bissorã, Farim, Mansabá, Mansoa e Nhacra.

Na região de Oio, há presença de estruturas de associativismo, e consequentemente, a participação da comunidade no processo, e a maior parte da população, principalmente os jovens, param os estudos no ensino secundário por falta de estabelecimentos de ensino superior.

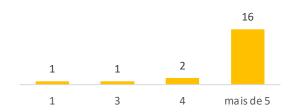
Faz parte ou é membro de alguma associação, associação de jovens, grupo de futebol, grupo desportivo, ONG, bancada, grupo da Igreja ou outro?



Por norma, vivem mais de cinco pessoas em cada agregado familiar, e algumas famílias nos seus membros têm pessoas com deficiências. Em Oio, uma parte da população usa rede elétrica para a iluminação dos seus agregados, outros utilizam painéis solares e uma boa parte que ainda utiliza velas para a iluminação.



Número de pessoas nos agregados familiares



Iluminação no agregado familiar



Vive com alguém com deficiência?



Normalmente, só trabalham uma ou duas pessoas por agregado, e mais de três frequentam a escola.

Nesta localidade, a cultura é vista como a identidade, englobando as práticas, os hábitos e costumes de um povo. Os rituais tradicionais mais conhecidos em Oio são a dança, o fanado e o casamento, sendo também os mais praticados na região.

Na região de Oio, o casamento é decidido pelo homem, ou pelos noivos, e a idade para o casamento varia dos 15 a 35 anos de idade.

As práticas tradicionais que diferenciam a região de Oio das demais são o fanado, a dança e o casamento, principalmente o casamento tradicional de lavagem e a dança de nghaié

O grupo étnico predominante na região de Oio é a Balanta, seguida dos mandigas, fulas e uma minoria de Mansonca. A interação, em alguns momentos, é feita de forma oral e as pessoas podem manter o contato visual, visto que consideram esse ato de coragem, e forma de apuramento da veracidade do que está a ser dito. Mas, há momentos em que esse ato é considerado desrespeitoso, dependendo do nível social (em termos das cerimónias sagradas) daqueles que conversam (normalmente, um jovem que ainda não realizou todas as cerimónias de passagem para a vida adulta, deve baixar a cabeça quando fala com um adulto que já tenha concluído as mesmas).

A agricultura é a atividade principal da região, e a música tradicional é a mais ouvida.

O horário de trabalho para homens e mulheres é o período da manhã, e a renda proveniente das suas atividades económicas é utilizada para assegurar a alimentação da família, e outras despesas casa.

A rede social mais usada em Oio é o Facebook, com um certo número de usuários de WhatsApp.

Em termos de identidade cultural, gostariam de mudar certos fenómenos, como o furto, fanado das mulheres. A doença que mais afeta as comunidades da região de Oio é o paludismo, e os centros de saúde não estão muito perto das casas, tendo de se percorrer a uma distância de 1-5 quilómetros, 6-10 quilómetros e, algumas famílias ficam a 11 quilómetros de distância, e o atendimento para as pessoas com deficiência é considerado de razoável.

Na região de Oio, os régulos têm a responsabilidade de representar e unir a comunidade, e ainda de decidir sobre a vida da população, mediar e resolver os conflitos.



REGIÃO DE CACHEU



Situada na província norte do país, a região de Cacheu é composta por seis sectores, entre os quais, o setor de Bula, Bigene, Cacheu, São Domingos, Canchungo e Caió.

Na região de Cacheu, a etnia mais predominante é a manjaca, que até então representava 36,8% da população local, seguida dos balantas com 28,8% e felupes com 9,1%. A maioria da população de Cacheu é animista, correspondendo a 34,0%, seguida por cristãos com 30,7% e muçulmanos com 14,8%.

Participação associativa em Cacheu



Nível de Escolaridade



A participação associativa em Cacheu é ativa, e a população tem agora acesso ao en-

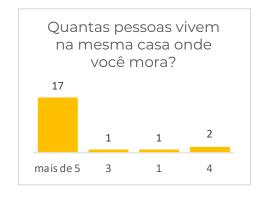
sino superior, facilitando muito a vida dos que pretendam seguir na área da educação.

Para a iluminação, a maioria das famílias usa painéis solares, outras consomem a energia proveniente das redes elétricas, e algumas usam lâmpadas de mão.

Iluminação no agregado



Assim como em outras regiões, em Cacheu, as famílias normalmente têm mais de 5 membros nos seus agregados, onde um número reduzido trabalha e sustenta a família (entre uma a três pessoas), e uma grande maioria frequenta a escola.





A população local entende a cultura como a identidade de um povo, englobando os usos e as práticas que diferenciam uma etnia ou um povo do outro. Os rituais tradicionais mais conhecidos desta região são a circuncisão, a dança, o casamento, o cansaré, "kaneg kata", nhalé e cerimónias do Toca Tchur.

Rituais Tradicionais de Cacheu

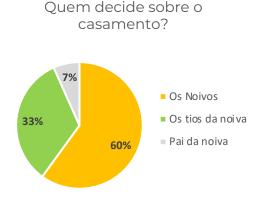
Kaneg kata, Nhalé 2

Casamento e toca choro 3

Fanado 7

Dança 3

Atualmente, nas comunidades de Cacheu, a decisão sobre o casamento cabe aos noivos, havendo casos da intervenção dos pais ou família, principalmente dos tios da noiva, e a idade de casamento varia entre os 25 anos a 40.



Os rituais que diferenciam a comunidade de Cacheu com as demais é o casamento tradicional Camba Risco, o Nhalé, Kaneg Kata e Cansaré. No entanto, gostariam de mudar algumas realidades, como as despesas avultadas nas cerimónias de toca tchur, o fanado na época das aulas e o roubo e as delinquências que têm aumentado na região.

Para o vestuário, homens e mulheres podem vestir calças e camisas, mas as mulheres usam mais o pano tradicional, roupas africanas (vestidos longos de tecido africano).

Durante as interações, a maioria afirma que deve haver o contacto visual, par saber se a pessoa mente ou não.

O estilo musical mais consumido nesta região é o gumbé, seguido por rap nacional e kizomba.

A região não é considerada segura pela população.

As rendas provenientes das atividades económicas são usadas para o sustento da família, e custos com a formação. O horário de trabalho é no período da manhã, para homens e mulheres, tanto na época seca quanto chuvosa, salvo caso dos comerciantes que trabalham de manhã até a noite.

As redes sociais mais utilizadas em Cacheu são o Facebook e WhatsApp, e as suas atividades de lazer são o desporto e passeios á praia.

Redes sociais mais usadas



Os pratos típicos da região são o caldo de chabéu e mancara, e quanto a divisão dos trabalhos domésticos, normalmente as mulheres é se ocupam desta parte.

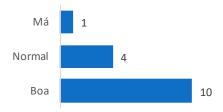
As doenças que mais afetam a região são a malária/paludismo, tifoide, trombose, e nos últimos tempos tem-se verificado casos de VIH.

Doença que mais afeta a comunidade



A distância que se percorre para um centro de saúde varia de 1-5 e 6-10 quilómetros, e o atendimento nos centros de saúde para pessoas com deficiência é considerado bom.

Qualidade de atendimento para pessoas com deficiência nos centros de saúde



Na região de Cacheu, os régulos têm o poder de resolver os conflitos, representar a comunidade enquanto a maior figura responsável pelas grandes cerimónias, e dar opinião sobre todas as atividades a serem realizadas na comunidade.



REGIÃO DE BIOMBO

A região de Biombo possui três setores: Quinhamel, Prabis e Safim, sendo os sectores e Safim e Prabis estatisticamente partes da região metropolitana de Bissau.

A região de Biombo é maioritariamente povoada pela etnia Papel correspondendo a 64,7% da população, balanta com 19,4% e etnias Susso e Saracolé correspondendo a 0,1%, se acordo com o censo 2009.

Os animistas, com 40,1%, correspondem a maioria da população, seguido por cristão com 30,2% e muçulmanos a 6,3%.

A economia local baseia-se na agricultura, tecelagem e venda de panos de pinti e ferraria.

Em média, o nível de escolaridade na região de biombo vai até o ensino secundário.

Nível de Escolaridade

| Ensino Secundário 5 Ensino Superior 5 Não Estudou 2 Ensino Básico 1 | | |
|--|-------------------|---|
| Não Estudou 2 | Ensino Secundário | 5 |
| | Ensino Superior | 5 |
| Ensino Básico 1 | Não Estudou | 2 |
| | Ensino Básico | 1 |

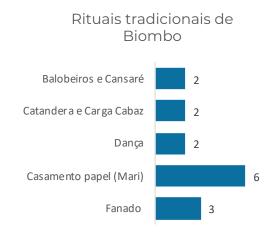
Em cada agregado familiar, encontram-se mais de cinco membros da família, e a maior parte estuda e trabalha. A iluminação mais usada é a da vela, seguida por rede elétrica.



Iluminação no agregado familiar



A cultura é interpretada como as práticas dos nossos antepassados, e como uso e costume de cada grupo étnico. Os rituais mais conhecidos nesta região são a circuncisão, o casamento, cerimónia de "Catandera", "landa Cabaz", Cansaré, Mari, Toca Tchur e os rituais dos Balobero. O estilo musical mais escutado é a música tradicional, e a rede social mais usada é o Facebook, seguido por WhatsApp.



Em Biombo, homens e mulheres podem decidir sobre o casamento, mas a respon-

sabilidade recai mais sobre o homem, e a idade média de casamento é dos 15 aos 35 anos de idade.

Os rituais que diferenciam as comunidades de Biombo com as das demais regiões são o "ianda cabaz", e o cansaré.

Em Biombo, os homens normalmente usam calças e camisolas, enquanto as mulheres usam panos tradicionais e vestidos.

O horário de trabalho, para homens e mulheres em qualquer época, é o período da manhã, e o rendimento proveniente das suas atividades econômicas é usado para o sustento da família, em termos de alimentação e educação.

As atividades de lazer na região são as festas de associação dos adolescentes e jovens, passeios na praia, futebol e cerimônias de casamento, e os seus pratos tradicionais são o caldo branco e caldo de chabéu. Em casa, os trabalhos domésticos são divididos de acordo com as ocupações de cada membro, mas a maior parte é assumida pelas mulheres.

A doença mais frequente na região é o paludismo/malária, e a distância das casas com o centro de saúde é de 1-5 quilómetros. A qualidade de atendimento para as pessoas com deficiência nos hospitais é considerada boa.

Distância com um centro de saúde



Na região de Biombo, há forte presença de regulados, e exercem poderes de mediação e resolução de conflitos, e decidir sobre o futuro da comunidade.





REGIÃO DE CACHEU

Bissau é a capital e maior cidade da Guiné-Bissau, localizada na zona oeste do país, no estuário do rio Geba, na costa atlântica. Nela, há representação de todo o povo guineense, havendo uma maioria de Balantas (20,5%), Fulas (18,0%) e papéis (15,5%), e minorias importantes de Manjacos, Mancanhas, Nalus, Bijagós, Beafadas, Mandingas, Felupes, registrando-se numerosos grupos de descendentes de portugueses e caboverdianos e comunidades chinesas, brasileiras e cubanas.

A maior parte da população de Bissau é cristã (40,2%), com os muçulmanos correspondendo a 34,2% e animistas a 7,9%.

Uma grande parte da população de Bissau é membro das associações comunitárias, e há mais participação no processo de ensino e aprendizagem, condicionado pela concentração das infraestruturas escolares na cidade.

Participação Associativa





Nível de Escolaridade



Em Bissau, normalmente vivem mais de cinco pessoas por cada agregado familiar, e a iluminação é proporcionada pela rede elétrica administrada pela Eletricidade e Aguas da Guiné-Bissau (EAGB). No entanto, pessoas de baixa renda ainda usam velas para a iluminação nos seus agregados.

Iluminação no agregado familiar



Devido à falta de emprego e a pobreza, há quase sempre um máximo de três membros da família que tem um trabalho fixo, sendo que a grande maioria dos membros são estudantes.

A cultura é vista como o costume de determinado povo ou país, e como a identidade de um povo. O fanado, as danças tradicio-

nais e a cerimónia de "Ronia Irã" estão entre as mais conhecidas da localidade, e a maioria tem conhecimento destes rituais.

Normalmente a decisão sobre o casamento recai sobre o homem, e em outros casos, são os noivos a decidir.

O estilo musical mais ouvido em Bissau é a música tradicional "Gumbe".



Por ter uma aglomeração de todas as etnias do país, os rituais tradicionais que diferenciam o setor de Bissau com outras regiões, são no fundo práticas das etnias que representam as demais regiões, como o fanado, Unguram, Casamento Papel, Balobeiros, Cerimónia de esmolas.

Principais rituais tradicionais



O vestuário mais comum para os homens em Bissau é a calça e camisa, e para as mulheres são o pano, vestidos sociais e calças. As saudações são feitas por aperto de mão e aceno. Durante as interações, podese manter o contacto visual, considerado como forma de prender a atenção de quem escuta e melhor perceção do que está sendo dito.

Atualmente, a cidade de Bissau não tem uma forte presença da prática da agricultura, sendo que a maior parte da população vive do comércio, venda de produtos no setor informal, trabalho no aparelho do estado, enquanto o maior empregador do país. As rendas provenientes do trabalho são usadas para suportar as despesas familiares de alimentação, materiais escolares e transporte.

O horário de trabalho, para homens e mulheres, tanto na época chuvosa como na seca, é de manhã.

A maioria da população de Bissau tem acesso às redes sociais, e as mais utilizadas são o Facebook, WhatsApp e uma minoria importante que vem usando o TikTok.

Redes sociais mais usadas



Entre as atividades de lazer na cidade de Bissau, foram apontadas os djumbai nas bancadas, apostas desportivas colos-colos , noites culturais e o futebol.

Em Bissau, os pratos típicos provêm das diversidades culturais dos grupos étnicos, como o caldo de mancarra, caldo de chabéu, lalu, blante.

Os aspetos culturais que gostariam que fossem mudados são a lavagem, encarnação de forças espirituais da natureza (irãs), práticas de mutilação genital feminina, fanado dos homens no período das aulas, condicionando a reprovação de vários alunos e os gastos exorbitantes nas cerimónias fúnebres.

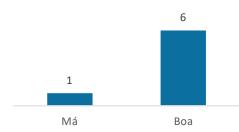
Assim como nas demais regiões, o trabalho doméstico é incumbido às mulheres e meninas.

A doença que mais afeta a capital é a malária (paludismo), e a distância entre as casas e os centros de saúde normalmente é de 1-5 quilómetros e, nos centros de saúde, a qualidade de atendimento para pessoas com deficiência é considerada normal havendo casos em que elas são mal atendidas.

Doenças que mais afetam a comunidade



Qualidade de atendimento para pessoas com deficiência nos centros de saúde



Não há muita presença de regulados em Bissau. Na maioria das vezes, as influências do poder tradicional são as exercidas pelos régulos da região de Biombo, por ser a mais próxima ao Setor Autónomo, e o régulo é visto como a pessoa que impõe a lei e resolve os conflitos.



ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS

Levando-se em consideração os aspetos observados, entende-se que a Guiné-Bissau é um país multicultural, comportando em si vários grupos étnicos, culturas (modo de vivência e práticas tradicionais) que fazem dele um país diversificado.

De acordo com os dados, cada região apresenta suas especificidades, embora algumas tenham conjunturas semelhantes, de acordo com cada zona (Norte, Sul e Leste).

Na zona sul, que comporta as regiões de Quinara, Tombali e Bolama Bijagós, um dos maiores desafios tem a ver com o acesso ao ensino superior, hospitais, energia elétrica, água potável, apoio para os pescadores e camponeses e iniciativas que impliquem maior participação social na resolução dos diferentes problemas.

Na zona leste, se localizam as regiões de Bafatá e Gabu, os principais desafios têm a ver com a abolição do casamento precoce e forçado e a escolaridade para as meninas, acesso a água potável, melhoria das vias de acesso às regiões (estradas), insuficiência de infraestruturas escolares e hospitalares, e energia, principalmente no setor de Bambadinca. Igualmente, a população local lamenta a falta de emprego para os jovens, e a quase inexistência de apoio a iniciativas empreendedoras que possam dar mais oportunidades a esta camada.

Na zona Norte, principalmente na região de Oio, os dados revelam a necessidade da intervenção do estado no apoio à economia local, principalmente a colheita e transformação de castanhas de caju e implementação de estratégias no setor da agricultura que possam reduzir o esforço físico e aumentar a renda dos agricultores. Ainda, lamentam a falta de empregabilidade para jovens, e solicitam mais intensificação nas campanhas de sensibilização sobre a mutilação genital feminina, que apesar de ser considerada crime, ainda existem vários casos clandestinos desta prática nefasta que põe em risco a vida de várias meninas. Por último, a população local fala na descentralização dos poderes da administração central, através da implantação das autarquias locais, como elemento forte para o desenvolvimento de uma nação.

Na região de Cacheu, igualmente alguns problemas estão relacionados com a prática de um ritual do fanado- no período das aulas, os gastos avultados nas cerimónias fúnebres Toca Tchur, e pedem que os produtos localmente confecionados tenham a identificação nacional nos mercados estrangeiros.

Na região de Biombo, as dificuldades são em termos do acesso à escola pelas crianças, devido à situação económica dos pais/ encarregados de educação, o acesso aos produtos de primeira necessidade e a acessibilidade à internet.



CONCLUSÃO

Considerando os dados recolhidos no âmbito do inquérito, chega-se à conclusão que, apesar das diferenças culturais, étnico-religioso social, todas as zonas, regiões e sectores do país prezam pela unidade e almejam uma sociedade desenvolvida onde haja oportunidades iguais para zonas urbanas e rurais.

Que este relatório ou guião possa apoiar mais iniciativas que buscam compreender as diversidades culturais na Guiné-Bissau e a forma de vivência dos diferentes povos.

Igualmente, que sirva de uma ferramenta de aprendizagem a ser usada para a criação e implementação de soluções que vão ao encontro dos principais desafios comunitários aqui descritivos e, principalmente, que sirva de oportunidade para o investimento local e criação de emprego juvenil.

Juntos, podemos consolidar uma sociedade pacífica, igualitária, onde cada povo, cada cultura e religião vivam em harmonia e interdependência.

